

A Água

3º Quaresma A

A Quaresma, na Igreja primitiva, além de ser um tempo de penitência e de conversão, era um tempo de preparação para os batizados adultos, que recebiam o Batismo, no sábado santo, na Vigília Pascal.

Por isso, nestes três domingos que antecedem a semana santa, a liturgia apresenta o TEMA BATISMAL com os seguintes símbolos:

- da Água, no diálogo com a Samaritana, (neste Domingo)
- da Luz, na cura do cego, (no próximo Domingo);
- da Vida, na ressurreição de Lázaro (de hoje a 15 dias).

Hoje, a Igreja apresenta-nos o símbolo mais importante, a ÁGUA, que exprime o milagre renovado da VIDA.

Na 1ª Leitura, o povo de Deus pede ÁGUA (Ex 17,3-7)

No deserto, o povo reclama revoltado contra Moisés, pedindo água, para manter-se vivo: *"Dá-nos água para beber..."*

E Deus intervém, fazendo brotar água da rocha do monte Horeb.

Lição - Deus nunca abandona o seu povo na caminhada, mesmo quando as dificuldades fazem o povo duvidar da bondade de Deus.

Os sofrimentos fazem parte da pedagogia de Deus.

Através dos nossos sofrimentos, Deus ajuda-nos a crescer e a purificar-nos dos nossos pecados.

Na 2ª Leitura, São Paulo reafirma que Deus acompanha sempre o seu povo:

Apesar do pecado e da infidelidade, Deus oferece sempre a Salvação. (Rm 5,1-2.5-8)

No Evangelho, Jesus pede ÁGUA à Samaritana. Depois, oferece-lhe uma água diferente – o Dom de Deus. (Jo 4,5-42)

- Jesus cansado... sedento... num dia de calor... sentou-se ao lado do poço de Jacó...

Uma mulher anónima... de balde vazio... coração também vazio... buscava água, no poço...

- JESUS quebrou preconceitos de raça, de sexo e de religião... e tomou a iniciativa, dizendo: *"Dá-me de beber"*.

- A Mulher estranhou... e os apóstolos também estranharam, por verem Jesus a falar com uma mulher... e de mais a mais samaritana!...

- No diálogo, Jesus ajudou a mulher a descobrir, em si mesma, uma sede mais profunda – a sede de amor - que nenhuma água deste mundo pode saciar, pois apesar dos 5 maridos que ela já tivera, vivia um grande vazio, dentro do seu coração...

- Inicialmente ela ficou confusa... no final ela pediu **"dessa água"**.

Ali mesmo, ela reconheceu Jesus como "Salvador do Mundo", e como Filho de Deus.

Ele, o Templo onde Deus, "deve ser adorado em espírito e verdade".

De seguida, a mulher abandonou o "velho balde" e correu para a povoação, para anunciar ao povo que tinha encontrado: o Salvador... o Messias, o Filho de Deus...

+ O Caminho da Samaritana:

Este Diálogo mostra a grande pedagogia de Jesus que se foi revelando aos poucos, até chegar à manifestação plena.

- No começo, a mulher só pensava na água material, nos seus desejos e nas coisas da sua vida...

- Aos poucos, começou a compreender e a aceitar a proposta de Jesus:

- Inicialmente, ela via nele, apenas um judeu viajante;

- depois, chama-Lhe "Senhor";

- em seguida, reconhece que Ele é um Profeta;

- no final, descobre nele o Messias esperado pelo povo.

- Então abandonou o cântaro e correu até `povoação, para anunciar ao povo, a sua descoberta:

Esta mulher desprezada pelo povo, depois de ouvir Jesus como discípula, tornou-se MISSIONÁRIA de Cristo, antes mesmo dos apóstolos...

A água do poço é o símbolo de todas as satisfações humanas.

Esta água não satisfaz plenamente os nossos desejos, e por isso, todos os dias precisamos de voltar ao **poço**... isto é a Jesus...

A água de Jesus é o espírito de Deus, o amor que enche os corações.

Só Cristo mata definitivamente a sede de vida e a felicidade do homem.

Esta água faz-nos pensar também no **BATISMO**, que foi o nosso primeiro encontro com Jesus.

- No passado, o **POÇO** foi sempre um lugar de ENCONTRO.

- Os homens continuam, ainda hoje, a procurar um Poço, ou uma fonte – local de encontro - para saciarem a sua sede de **vida**.

- Cristo continua a vir ao nosso encontro. Ele senta-se perto de nós e diz-nos:

"Quem tiver sede... venha a mim... e beba..."

Precisamos, todos os dias, de voltar ao Poço (Cristo) e encher o nosso balde da água que é a graça de Deus.

Como a Samaritana, temos necessidade, desde agora, de abandonarmos o "velho Balde" e correremos para anunciarmos a todos, como Missionários, a nossa descoberta e a nossa felicidade...

Façamos nosso o pedido da Samaritana:

"Senhor, dá-nos sempre dessa água!"